



D. Orani visita Santos

Cardeal do Rio de Janeiro esteve em Santos, no dia 24 de outubro, visitando a Universidade Católica, e celebrando na Igreja Imaculado Coração de Maria. Na Universidade falou sobre o papel da Educação Católica nos documentos do Papa Francisco.

P. 11

Chico Surian



D. Orani Tempesta fala sobre a Universidade Católica no pontificado de Francisco

Fotos Chico Surian

D. Orani João Tempesta, Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro, esteve em visita na Cidade de Santos no dia 24 de outubro. O Cardeal atendeu a um pedido de Pe. Claudio Sherer, Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos (UniSantos), e pároco da Par. Imaculado Coração de Maria, em Santos.

Durante o dia, D. Orani manteve contato com diferentes grupos (professores, religiosos, autoridades municipais), celebrou na Igreja Coração de Maria e, à noite, proferiu palestra na Universidade Católica com o tema “Papel das instituições de Ensino Superior Católicas no Pontificado do Papa Francisco”. Participaram também da palestra, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Chanceler da Universidade Católica de Santos (e Bispo Diocesano); Marcos Medina, Reitor; e Pe. Claudio Sherer.

D. Orani falou sobre o “Papel das instituições de Ensino Superior Católicas” a partir de alguns documentos do Papa Francisco, lembrando que, “como o Pontificado de Francisco ainda está em curso, esta é uma visão parcial, a partir do que temos até então. Certamente, novos aspectos hão de surgir até o fim de seu pontificado”.

Dentre os documentos usados para sua fala, D. Orani mencionou: “Documento da 90ª Jornada da Universidade Católica (em 2014); Discurso ao Plenário da Pontifícia Comissão para a América Latina (2014); Discurso na União Católica Italiana de professores, dirigentes, educadores e formadores (2015); Discurso aos professores e estudantes das escolas italianas (2014); Discurso para a Plenária da Comissão para Educação Católica (2014); Mensagem aos jovens da Federação Universitária Católica Italiana (2014); Mensagem aos Muçulmanos (2013), dentre outros.

D. Orani apontou alguns elementos que são recorrentes e incisivos nas mensagens do Papa Francisco em relação à educação católica e a importância desse tema no contexto atual, de grandes complexidades sociais e religiosas. Dentre elas:

A identidade da educação católica: a educação católica deve primar por disseminar e cultivar uma visão integral de pessoa humana, o que implica em ser uma educação integral. A escola católica (em todos os seus níveis) não deve pensar apenas em formar técnicos, profissionais. Isso, sem dúvida, mas é uma pessoa humana que vai exercer essa profissão, e que tem um ideal, um projeto de vida, que deve ter compromisso com a sociedade. E aqui está um diferencial dessa educação integral: a inclusão da perspectiva da “Transcendência”, que se apresenta de diversas maneiras: na beleza, na arte, no sentido da vida. A educação católica não pode passar à margem desse horizontes mais amplos.

O desafio da Exclusão: Essa é uma marca característica de Francisco. Sua preocupação, em todos os níveis, com tantas formas de exclusão. Ele chama a atenção da comunidade acadêmica para os desafios nas periferias socioeconômicas,



Marcos Medina, D. Tarcísio Scaramussa, D. Orani João Tempesta, Pe. Claudio Sherer

cas, humanas, existenciais, e considera essas exclusões como verdadeiros dramas humanos. E a Educação Católica deve acolher a todos e abrir caminhos para superar tais exclusões. Aqui encontra-se o desafio do diálogo intercultural, quando ele propõe que todos se mobilizem em favor da educação: a família, a sociedade, a política, os meios de comunicação, de forma que a educação possa ser uma força social mobilizadora em prol de um mundo mais justo.

Confiar e investir nos protagonistas da Educação: O Papa ressalta a importância, o papel e o valor do professor da Universidade Católica, ao mesmo tempo em que pede coerência, testemunho de vida, e que a universidade invista cada vez mais na qualidade da sua proposta de formação. Igualmente importante é o papel dos estudantes, sua participação ativa no processo educativo, e o papel da comunidade educacional.

Obra de Misericórdia: Por fim, D. Orani lembrou que o Papa Francisco apresenta a “Educação Católica como um ‘obra de misericórdia’ (e estamos encerrando o Ano Santo da Misericórdia, nesta Festa de Cristo Rei, no dia 20 de novembro). A educação é obra de misericórdia porque deve ser uma expressão de amor, não apenas uma profissão, um ofício”.

D. Tarcísio Scaramussa, encerrando a programação da noite, lembrou dos compromissos da “UniSantos com os valores, convicções e as práticas em relação à educação católica, a importância da Extensão (como um compromisso com as realidades sociais) e a necessidade do “pacto educativo”, para que a Educação seja cada vez mais uma força de transformação social. Esta será uma impor-



Coração de Maria/Facebook



D. Orani celebrou na Igreja Imaculado Coração de Maria, em Santos, e recebeu o carinho dos fiéis

tante contribuição para a construção de uma sociedade onde as pessoas possam conviver com o diferente, dialogando,

querendo-se bem, e nós nos enriquecemos muito no convívio com todos, com o diferente”, ressaltou.